



para cada criança



**ANAMM**  
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS  
MUNICÍPIOS DE MOÇAMBIQUE



# RELATÓRIO DO SEMINÁRIO ESPAÇOS URBANOS SUSTENTÁVEIS PARA AS CRIANÇAS

23/10/2107



## MUNICÍPIOS:

MAPUTO, QUELIMANE, PEMBA, MANDLAKAZI, MAGANJA DA COSTA,  
RIBAUÉ E MONTEPUEZ.



COLABORAÇÃO DOS MUNICÍPIOS ITALIANOS DE:  
MILÃO E REGGIO EMILIA

Milano



Comune  
di Milano



Reggio Emilia  
città  
delle persone

A reprodução de qualquer parte desta publicação não carece de autorização, excepto para fins comerciais.

Exige-se, no entanto, a identificação da fonte.

UNICEF  
Fundo das Nações Unidas para a  
Infância  
Av. do Zimbábue, 1440 P.O. Box 4713,  
Maputo, Moçambique  
Email: [maputo@unicef.org](mailto:maputo@unicef.org)  
© UNICEF Moçambique, Maputo, 2017

## Contextualização e Introdução

Este seminário surge como seguimento seminário realizado em Pemba em Outubro de 2016, sob o lema “Educação e Serviços Sociais de Qualidade para Crianças em Ambiente Urbano”. Que teve como objectivo, a troca de experiências sobre os desafios e oportunidades na prestação de serviços públicos para a criança no meio urbano. O seminário de Pemba identificou 3 áreas de intervenção para a iniciativa: Educação Pré-Escolar; Nutrição e Governança/Participação.

O evento foi realizado nos dias 22 e 23 de Junho, sob o lema “Espaços Urbanos Sustentáveis para as Crianças” tendo sido dividido em duas partes: o primeiro dia foi reservado para o trabalho mais técnico de apresentação da iniciativa Cidades Amigas da Criança (o seu conceito universal), as internacionais, experiências em curso nos municípios de Moçambique e definição de actividades elegíveis para a iniciativa para as 3 áreas de actuação; no segundo dia realizou-se a parte solene de aprovação do regulamento da Iniciativa e assinatura dos Termos de Adesão pelos Presidentes dos 7 conselhos Municipais.

Como resultado do seminário, foram seleccionadas para cada uma das áreas de actuação da Iniciativa, as principais acções a serem desenvolvidas, aprovados os regulamentos da Iniciativa e definido o nome da Iniciativa que passará a se denominar “Cidades Sustentáveis Amigas das Crianças”.



FIGURA 1:  
FOTO DE FAMÍLIA DO SEMINÁRIO

## PRIMEIRO DIA DO SEMINÁRIO:

# 22 de Junho

As notas de abertura do seminário foi feita por Simão Mucavele, vereador de Educação, Cultura e Desporto do Município de Maputo e Andrea Rossi, Chefe da Secção de Política Social, Pesquisa e Avaliação.

Na parte da manhã foram realizados 3 blocos de apresentações:

## Primeiro Bloco:

### 1. CONCEITO UNIVERSAL DAS "CIDADES AMIGAS DA CRIANÇA" - POR ANDREA ROSSI (UNICEF)

Neste ponto da agenda, foi feita a apresentação em linhas gerais do conceito universal das "Cidades Amigas da Criança" que são vistas como qualquer sistema local de governação – urbano ou rural – comprometido com a realização dos direitos da criança nos termos da Convenção sobre os Direitos da Criança.

E devem assentar no conceito de respeito pela dignidade da criança como uma pessoa portadora de direitos.

As Cidades Amigas das crianças são lugares onde podem:

- > Influenciar decisões sobre sua cidade;
- > Expressar suas opiniões sobre a cidade;
- > Participar da vida familiar, cultural, urbana;
- > Ter acesso a educação de qualidade, inclusiva e participativa;
- > Estar seguras e protegidas da exploração, violência e abuso;
- > Encontrar amigos e ter espaços para brincar e se divertir;
- > Ter espaços verdes para plantas e animais;
- > Viver em um ambiente limpo e sem poluição; e
- > Ser um cidadão igual, com acesso a todos os serviços independentemente da sua origem étnica, religião, renda, gênero ou habilidade.

Estas Iniciativas assentam em 4 pilares Estas Iniciativas assentam em 4 pilares:

#### > VISÃO GLOBAL DA CRIANÇA:

Olhar para a criança numa perspectiva global, tendo em conta a interacção dos múltiplos factores que se reflectem no seu bem-estar e desenvolvimento, é fundamental para o sucesso de políticas coerentes e sustentáveis;

#### > PARTICIPAÇÃO:

Promover o envolvimento activo das crianças em assuntos que as afectem, ouvir os seus pontos de vista e tomá-los em consideração nos processos de decisão;

#### > ESTRATÉGIA BASEADA NOS DIREITOS DA CRIANÇA:

O desenvolvimento de uma estratégia ou programa detalhado e abrangente para a construção de uma Cidade Amiga das Crianças baseada na Convenção sobre os Direitos da Crianças; e

#### > ANÁLISE DO IMPACTO:

Assegurar a existência de um processo de avaliação sistemático do impacto das políticas e práticas da responsabilidade da administração local nas crianças – antes, durante e após a sua implementação.

De igual modo foi reforçado o apelo sobre o papel preponderante de todas as forças vivas da sociedade no desenvolvimento desta iniciativa, isto é, não pode ser levada a cabo apenas por um sector ou pelo município de forma isolada deve assentar na criação de pontes e parcerias com todos os intervenientes na vida da cidade.



## 2. ALGUMAS EXPERIÊNCIA EM CURSO NOS MUNICÍPIOS - POR CHIARA TOMASELLI (UN-HABITAT) E AVELINO SIGUATE (GVC-PEMABA)

A primeira apresentação foi em torno do Projecto **“Espaços Públicos para as Crianças”** que é um micro projecto da Iniciativa Cidades Sustentáveis Amigas das Crianças, numa parceria entre o UNICEF e UN-HABITAT.

O projecto visa melhorar a qualidade e a segurança dos Espaços Públicos para o uso das crianças testando uma abordagem participativa (ou seja ouvindo das próprias crianças), inovadora (usando um app de telemóvel) e inclusiva (trabalhando com as crianças dos bairros informais das cidades).

Este projecto terá a duração de 1 ano (até Julho de 2018) e numa primeira fase serão abrangidos os Municípios de Maputo (Distrito Municipal de KaMaxaquene) e de Quelimane.<sup>1</sup>

Os implementadores irão procurar entender, que tipo de espaços públicos abertos as crianças usam e precisam para poder desfrutar de um padrão de vida adequado. E Integrar a perspectiva das crianças no processo de planeamento urbano, aprendendo com suas experiências e opiniões sobre a infância na cidade, com o objetivo de promover cidades e comunidades mais adequadas a elas.

Ao longo prazo, o projecto pretende criar:

- > Incentivar o uso de tecnologias acessíveis para o desenvolvimento urbano de Moçambique;
- > Garantir a participação efectiva das crianças nas questões de planeamento urbano e gestão da cidade;

- > Sensibilizar cidadãos e actores sociais sobre os benefícios da criação e manutenção de espaços públicos;
- > Construir espaços públicos onde as pessoas possam exercer o direito à cidadania.

O segundo tópico, foi a apresentação da **Oficina de arte**, inserido no projecto EDUCA, que conta com o financiamento da União Europeia e tem como parceiros técnicos o Grupo de voluntariado civil (GVC); o Município de Reggio Emilia (e-35); Município de Pemba; A Direcção Provincial de Educação e Desenvolvimento Humano (DPEDH) e Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia (SDEJT).

A Oficina de Arte (Arte Visual, Literatura/Poesia e Olaria) onde o objectivo piloto foi de oferecer às crianças de Natite um espaço nos sábados para participar voluntariamente em laboratórios de arte, incentivando criatividade, expressão oral, competências literárias e análise crítica. Actualmente, tem como objectivos a promoção da arte e cultura local como um meio de ensino-aprendizagem complementar das crianças, meio de geração de renda de artistas/grupos culturais locais e fortalecimento dos elementos atractivos como destino turístico da Província.

As principais actividades desenvolvidas:

1. **CURSOS REGULARES DA OFICINA DE ARTE AOS SÁBADOS NA EPC DE NATITE:** Laboratórios regulares da Oficina de Arte aos Sábados de manhã (das 10 às 12 horas), durante o ano lectivo, na EPC de Natite, divididas em turmas das seguintes áreas

artísticas: turmas de Poesia e Literatura, Artes visuais, Desenho e Pintura, Olaria, Música, cestaria (orientadas por técnicos de arte);

Em 2017 houve a expansão para mais 01 Escola, a EPC de Muxara, sub-tutela do Município de Pemba, com abertura de 03 turmas de Música, teatro e Desenho e Pintura

## 2. CAPACITAÇÕES METODOLÓGICAS E TROCA DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA DE ARTE/PROFESSORES EPC:

Refere-se a criação de percursos de formação que envolvam os professores das EPCs do distrito de Pemba de uma maneira mais directa e participativa na Oda e troca de experiência com técnicos de arte;

Capacitações dos técnicos de arte sobre metodologia, associativismo e gestão de pequenos fundos e organização/promoção de eventos culturais;

## 3. VISUALIZAÇÃO DOS RESULTADOS (AUTO-MONITORIA E AVALIAÇÃO) ATRAVÉS DE EVENTOS E EXPOSIÇÃO DAS OBRAS:

com a finalidade aproximar a família e a comunidade à escola sensibilizando sobre a importância da arte e da cultura tradicional como meio de educação fundamental e formação integral das crianças, além de ser um momento de partilha de conhecimentos e lazer e estímulo para as crianças. Experiência prática e de comercialização das obras.

Esta iniciativa foi muito bem recebida pelos participantes do Seminário que foram unânimes em admitir que a mesma possui um grande potencial de replicabilidade no âmbito da Iniciativa Cidades Sustentáveis Amigas das Crianças.

## Segundo Bloco:

### 1. APRESENTAÇÃO DA EXPERIÊNCIA DO MUNICÍPIO DE MILÃO E DOS PROJECTOS EM CURSO EM MOÇAMBIQUE – POR GIANFRANCO COMMODARO

O Município de Milão promoveu um pacto internacional sobre políticas de alimentos urbanos chamado Pacto de Política de Alimentos Urbanos de Milão (PPAUM). O PPAUM é o resultado de um esforço coletivo de 46 cidades ao redor do mundo e um grupo consultivo de instituições e fundações a nível internacional. Foram identificados objetivos compartilhados em relação aos quais cada signatário comprometeu-se a tomar medidas de acordo com suas habilidades, possibilidades e disponibilidade. Foi definido pelo envolvimento activo dos cidadãos e de todos os que operam na cidade como parte do sistema alimentar, a fim de capitalizar os diferentes recursos (ideias, habilidades, investimento, planificação, etc.) capazes de desencadear um efeito multiplicador. Actualmente, 140 cidades assinaram o PPAUM.

O Município de Milão colabora com os municípios moçambicanos de Maputo, Quelimane, Pemba e Montepuez, tendo projectos já concluídos e outros em andamento. Tendo Destacado:

- > **MUNICÍPIO DE MAPUTO:** tem como parceiro técnico a Fundação ACRA e tem como área de actuação a Gestão sustentável dos recursos hídricos em 12 escolas do Distrito Municipal de KaMubukwana, onde serão criados Núcleos Escolares de Higiene, Saúde e Ambiente. (Duração 30 dias, até 15 de Setembro);
- > **MUNICÍPIO DE PEMBA:** Parceiro técnico o Instituto OIKOS, visa a promoção da boa nutrição e o consumo de produtos locais para a população da cidade de Pemba, com especial atenção aos jovens

nas escolas. (Duração: 4 meses, a ser implementada até setembro de 2017);

- > **MUNICÍPIO DE MONTEPUEZ:** Parceiro técnico o Instituto OIKOS, visa a promoção da boa nutrição e o consumo de produtos locais para a população da cidade de Pemba, com especial atenção aos jovens nas escolas. (Duração: Até Abril de 2018);
- > **MUNICÍPIO DE QUELIMANE:** Parceiro técnico Celim Onlus, tem como áreas de actuação a Gestão dos Resíduos sólidos e de alimentos. (Duração: 1 ano (2017-2018).

### 2. EXPERIÊNCIAS INTERNACIONAIS DAS CIDADES AMIGAS DAS CRIANÇAS - POR TELES RIBEIRO

Neste ponto, foram apresentadas as abordagens internacionais das Cidades Amigas das Crianças, sempre respeitando o princípio de adaptabilidade as diferentes as culturas e contextos. Várias áreas de intervenção surgiram desde o início da Iniciativa, entre as quais: (i) Planeamento urbano; (ii) Ambiente Natural (espaços verdes); (iii) Mobilidade; (iv) Saúde e bem-estar; (v) Espaços abertos e Recreação; (vi) Participação das crianças; (vii) Resultados educacionais.

Foram partilhados os exemplos de 4 países: Suíça, Espanha, Portugal e Brasil, destacando as etapas/requisitos necessários para que os Municípios sejam reconhecidos como “Cidades Amigas das Crianças”, desde os seus mecanismos de coordenação, formalização das candidaturas, elaboração dos planos, avaliação e certificação.

Estes exemplos serviram de base para discussão e aprovação do regulamento da presente iniciativa, olhando para as especificidades de cada município participante da Iniciativa.

## Terceiro Bloco: Trabalhos em Grupo

A parte da tarde, do primeiro dia, foi dedicada exclusivamente aos trabalhos em práticos.

Foram constituídos 3 grupos de trabalho:

- > **O GRUPO 1:** formado pelos Presidentes dos Municípios ou substitutos, este grupo ficou responsável por discutir e propor o nome da Iniciativa; rever e aprovar os regulamentos e discutir as acções estratégicas para a área de Governação/Participação. A moderação do debate foi feita por, Andrea Rossi.
- > **O GRUPO 2:** formado pelos vereadores/directores de Educação dos municípios, ficou responsável por discutir as actividades estratégicas para a área de Educação Pré-escolar. A moderação do debate foi feita por, Dulce Passades.
- > **O GRUPO 3:** formado pelos vereadores/directores de planificação dos municípios, ficou responsável por discutir as actividades estratégicas para a área de Nutrição. A moderação do debate foi feita por, Teles Ribeiro e Gianfranco Commodaro.

<sup>1</sup>Há abertura para expandir este projecto para os outros Municípios que fazem parte da Iniciativa Cidades Amigas das Crianças.

## SEGUNDO DIA DO SEMINÁRIO:

# 23 de Junho

O segundo dia de trabalhos foi dividido em duas partes: a parte da manhã dedicada a apresentação dos trabalhos dos grupos e sistematização da informação e passos subsequentes da Iniciativa e a parte da tarde para o momento solene de lançamento oficial da Iniciativa e assinatura dos termos de adesão.

## Primeiro Bloco: Parte da Manhã

Os trabalhos iniciaram com a apresentação dos trabalhos dos grupos que se caracterizaram em apresentações exaustivas sobre todas as actividades apresentadas por cada um dos municípios que se enquadram nas 3 áreas de actuação da Iniciativa. Abaixo são apresentadas as acções estratégicas eleitas em plenária para cada uma das áreas de actuação:

### GOVERNAÇÃO E PARTICIPAÇÃO:

1. Criação, melhoria e requalificação dos Espaços Públicos para as Crianças;
2. Identificação de Momentos e fóruns para a participação da Criança.

De igual modo, foi feito o resumo das discussões do grupo no que concerne ao regulamento e propostas de nomes para a iniciativa, tendo sido eleito "Cidades Sustentáveis Amigas das Crianças".

### EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR:

1. Construção e aproveitamento de infraestruturas para o funcionamento de Escolinhas, Creches, Clubes de Leituras, Bibliotecas infantis, etc;
2. Formação dos educadores para as escolinhas e Creches; e
3. Realização de actividades de Desporto, Cultura e Lazer.

### NUTRIÇÃO:

1. Realizar Acções de promoção do correcto uso da água e saneamento do meio;
2. Incentivar a produção agrícola local assegurando a utilização de parte da produção para o fornecimento de lanches dos estabelecimentos escolares;
3. Melhorar a gestão do lixo (separação do lixo orgânico e não orgânico), estimulando o aproveitamento do lixo orgânico para a agricultura.

### PASSOS SUBSEQUENTES:

Após a definição das acções estratégicas, foram acordados os passos subsequentes da iniciativa, que são:

- > Elaboração do Guião Metodológico da Iniciativa: que irá aprofundar os aspectos metodológicos já definidos no regulamento e será partilhado com os Municípios para até ao dia 31 de Agosto para a aprovação;
- > Realização de encontros separados para cada uma das áreas temáticas, para a elaboração dos planos de actividades de cada município. Estes encontros deverão ocorrer até ao dia 22 de Setembro.

## Segundo Bloco: Parte da Tarde

O período da tarde foi mais formal e serviu para o lançamento da Iniciativa. A sessão iniciou com a apresentação dos vídeos dos representantes dos Municípios Italianos de Reggio Emilia e Milão. De seguida foram feitas as intervenções do Representante do UNICEF – Marcoluigi Corsi e do Presidente do Município de Maputo – David Simango sobre a importância e desafios da Iniciativa. Coube ao Presidente do Município de Maputo efectuar o discurso de encerramento do evento, ao que se seguiu a assinatura dos Termos de Adesão à Iniciativa.



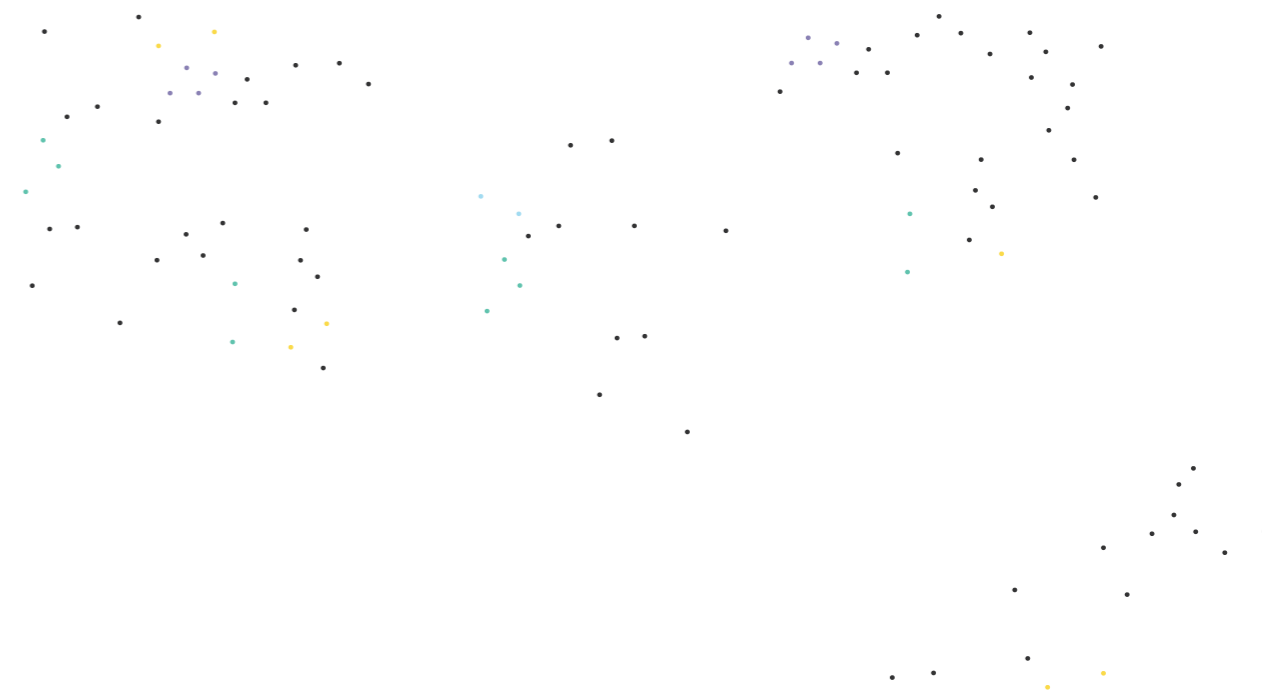
FIGURA 2:  
MOMENTO DA ASSINATURA DOS TERMOS DE ADESÃO À INICIATIVA CIDADES SUSTENTÁVEIS AMIGAS DAS CRIANÇAS



FIGURA 3:  
ASSINATURA DOS TERMOS DE ADESÃO À INICIATIVA CIDADES SUSTENTÁVEIS AMIGAS DAS CRIANÇAS

## Participantes

No	Nome	Instituição/Função	Contacto	E-mail
1	Ana Lourenço	CMV Ribaué/Vereadora de Educação	848686709	ganalourenco@yahoo.com
2	Andrea Rossi	UNICEF/Chefe da Secção de Políticas Sociais, Pesquisas e Avaliação	823165370	arossi@unicef.org
3	Albino Culutune	CMC Pemba/	828245630	culutune12@gmail.com
4	Armando John	ANAMM/Assessor do Presidente	861775507	gildojohn8@gmail.com
5	Avelino Siguete	GVC-Pemba/Coordenador do Projecto	842412958	avelinosiguete@gmail.com
6	Carmina Massingue	CMV Mandlakazi/ Vereadora de Planificação	829811420	carminamassingue@gmail.com
7	Cecílio Chabane	Presidente do CMC Montepuez	861778510	-
8	Chiara Tomaselli	UN-HABITAT / Especialista em Desenvolvimento Urbano	842966530	Chiara.tomaselli@unhabitat.org
9	Chris Cormency	UNICEF/Chefe da Secção de Água e Saneamento	823179170	ccormency@unicef.org
10	Constantino António	Presidente do CMV Ribaué	827739700	costavaldo@live.com.pt
11	Cristina Manuel	CMC Pemba/ Vereadora de Educação	864039037	rasinamc@gmail.com
12	David Simango	Presidente do CMC Maputo		
13	Diamantino Assane	CMC Montepuez/ Vereador da Educação	824290683	diamantinoissufo@yahoo.com.br
14	Dulce Pereira	UP Quelimane/Directora	843121663	Dulcepereira2003@yahoo.com.br
15	Edma Sarifa	CMC Maputo/Protocolo	823921055	esarifa@yahoo.com.br
16	Elisa Morrone	OIKOS/Pemba	826778896	elisamorrone@yahoo.it
17	Fernando Manuel	CMV Ribaué/ vereador de Planificação	845509522	-
18	Gianfranco Commodaro	Municipio de Milão/Relações Externas	+393428473779	Gianfranco.Commodaro@comune.milano.it
19	Guilhermina da Lídia	CMV Maganja da Costa/ Vereadora da Educação	844717000	guigui86machica@gmail.com
20	Idalina Bene	MEF/Autarquias	824933570	idabene@yahoo.com.br
21	Isilda Zandamela	CMC Maputo/Directora Distrital de Educação KaMphumo	843443880	isildaz@yahoo.com
22	Joaquina José	CMC Montepuez/Vereadora de Planificação	849483170	joaquinambavala@gmail.com
23	João Langane	CMV Mandlakazi/ Vereador de Planificação	824205470	anicetolangane@gmail.com
25	Jordão Chiau	CM Maputo/Protocolo	822125730	asserchiau@gmail.com
26	Julien Graveleau	UNICEF/Consultor-Especialista em Água e Saneamento	849347171	jgraveleau@unicef.org
27	Lucas Mepo	CMC Pemba/Director de Educação	845934878	lucasjosemepo@gmail.com
28	Manuel de Araújo	Presidente do CMC Quelimane	829862000	alculete8@gmail.com
29	Manuel Rodrigues	MAEFP/Director Nacional de Desenvolvimento Autárquico	842026630	
30	Marcoluigi Corsi	UNICEF/Representante Nacional		mcorsi@unicef.org
31	Mária Langa	Presidente do CMV Mandlakazi	864040377	lenalanga2418@gmail.com
32	Mária Zualo	Rede Criança	823044417	crianca@tv cabo.co.mz
33	Natércia Morais	CMC Maputo/Relações Exteriores	825289544	Morais.natercia@gmail.com
34	Nélson Benhe	CMC Maputo/Técnico de Educação	845571940	frabenhe@yahoo.fr
35	Nélson Jorge	CMV Maganja da Costa/ vereador de Planificação	849315546	nelsonjorge.lena@gmail.com
36	Pedro Laíce	ANAMM	840481666	pedrolaice@yahoo.com
37	Renato Silva	CMC Quelimane/ Director de Educação	823902264	renatodasilva1971@gmail.com
38	Silvia Soares	CMC Quelimane/Gabinete da Esposa do Edil	828871370	silcasoares@gmail.com
39	Simão Mucavele	CMC Maputo/Vereador de Educação	824304050	
40	Teles Ribeiro	UNICEF/Oficial de Políticas Sociais	842975408	tribeiro@unicef.org
41	Virgílio Dinheiro	Presidente CMV Maganja da Costa	842054810	dinheirov@gmail.com



unicef   
para cada criança



# CIDADES SUSTENTÁVEIS AMIGAS DA CRIANÇA

## RELATÓRIO DO SEMINÁRIO



para cada criança

UNICEF  
Fundo das Nações Unidas para a  
Infância  
Av. do Zimbabwe, 1440 P.O. Box 4713,  
Maputo, Moçambique  
Email: [maputo@unicef.org](mailto:maputo@unicef.org)